



Semana Santa em Três Festas

Com o objetivo de construir a unidade passo a passo e bem celebrar os acontecimentos que marcaram a última semana da existência temporal de Jesus, as Paróquias de Viçosa, em conjunto, programaram os eventos das três Festas marcantes desse acontecimento Histórico-Salvífico.



No calendário cristão, o programa anual é marcado por datas que, por razões diferentes, quase todos esperam sua chegada. Uma delas é, sem dúvida, a Semana Santa. Entre o

que se celebra e o sentido a que se atribui a tais eventos, há sempre uma distância. Em todo caso, prevalece a esperança de que a boa vontade e o interesse genuíno dos que as lideram alcancem sempre a intensidade de seu sentido e um maior número de pessoas. São muitas as abordagens que se podem fazer sobre os acontecimentos que marcam a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Podemos considerar que se trata de três grandes Festas:

A Entrada Messiânica em Jerusalém: O Evangelho atesta a entrada festiva de Jesus em Jerusalém, sob hosanas, vivas e aplausos de uma multidão de discípulos. É a festa do reconhecimento da realeza do Senhor. A revelação de que Ele veio resgatar o sentido do pastoreio e da missão do rei. É Aquele que serve. Vem montado não em um cavalo, símbolo do poder, da força e dominação, mas num jumento, tal como profetizara Zacarias (Zc 9,9), montaria do pobre.

A Celebração da Ceia do Senhor: Jesus antecipa, ao lado dos seus, a comemoração anual da páscoa judaica e os fatos salvíficos que se dariam no dia seguinte. Em gestos e palavras, mostra como se doa pela libertação de toda a humanidade. Como testamento, resume toda a boa-notícia numa palavra, o AMOR: doação e serviço. Confirma que é o Mestre. Deixa-nos a lição: como Mestre e Senhor, lavou os pés dos seus (este era o trabalho dos escravos), para que seus seguidores traduzissem sua adesão a Ele por meio do serviço ao próximo. Instituiu o Sacerdócio para dar perenidade a seu ato. Dá-nos, enfim, a si próprio como alimento na Eucaristia, ali instituída e atualizada em cada Missa.

A Páscoa da Ressurreição: As duas primeiras festas são prefigurativas desta. Juntas constituem a Grande Festa da libertação da humanidade. Com a Páscoa do Senhor, abre-se a possibilidade da transformação. Nada mais pode deter a vida. Nem a morte, pois a Ressurreição sobre ela saiu vitoriosa. A luz que se acendeu na noite do nascimento do Divino Salvador da humanidade veio

alargando seu clarão até alcançar todos com seus raios fulgurantes. Não há mais noite ou trevas capazes de embaraçar os passos dos filhos e filhas de Deus. Estamos livres para viver, amar e servir!

Renovando nossa fé no Senhor que estabeleceu a nova e definitiva Páscoa em favor da humanidade, restaurada no oceano de sua infinita misericórdia, celebramos a SEMANA SANTA EM TRÊS FESTAS!

Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco



- 3 - Mutirão de Confissões:** Santuário Santa Rita, 16 às 21 horas
- 4 a 10 - Setenário das Dores de Maria** - Santuário
- 11 - DEPÓSITO DE NOSSA SENHORA DAS DORES:** 19h, Missa e Procissão do Santuário Santa Rita para a Igreja de Fátima
- 11 - Celebração Penitencial com Absolvição Geral:** Santuário, 20h
- 13 - BÊNÇÃO, PROCISSÃO DE RAMOS E MISSA:** 16h, saindo da Igreja dos Passos para a Missa das 17h, no Santuário
- 14 - Celebração Penitencial com Absolvição Geral:** Santuário, 20h
- 15 - MISSA, PROCISSÃO E SERMÃO DO ENCONTRO**
- 16 - MISSA E PROCISSÃO:** saindo do Santuário para a Igreja Senhor dos Passos, à chegada: Ofício Divino das Comunidades
- 16 - Celebração Penitencial com Absolvição Geral: Santuário, 20h**

TRÍDUO PASCAL

- 17 - MISSA IN COENA DOMINI** - 18h- Santuário Santa Rita de Cássia – Pregação: Eucaristia, Sacerdócio e Mandamento do Amor. Rito do Lava-pés, Translado, Desnudamento dos altares e Adoração ao Santíssimo até às 24h
- 18 - SERMÃO DAS SETE PALAVRAS:** 12h - no interior do Santuário - Celebração da Paixão do Senhor - 15 h, Ação Litúrgica - Adoração da Cruz, Oração Universal e Comunhão: Santuário Santa Rita de Cássia e Santo Antônio.
- **SERMÃO DO DESCENDIMENTO E PROCISSÃO DO ENTERRO**
- 19 - SOLENE VIGÍLIA PASCAL,** às 20h, no Santuário (Bênção do Fogo Novo e do Círio Pascal, canto do "Exultet", Liturgia da Palavra, do Batismal e da Eucaristia)
- 20 - DOMINGO DA RESSURREIÇÃO** - Procissão às 16h
- 29 - Reunião do Conselho Paroquial de Pastoral:** 20h

Santas Missas e demais celebrações

Santuário Santa Rita de Cássia:

Segunda a sexta-feira: 15h e 19h; sábados: 7h e 19 horas

Domingos: 7h, 10h, 17h e 19h30 - Batismo: 11h30

São Paulo Apóstolo: Aos sábados, às 19 horas

Santo Antônio: Aos sábados, às 19h e aos domingos, às 9 horas

Nosso Senhor dos Passos: Aos domingos, às 8h30

São Vicente de Paulo: Domingos, às 8h30 e 1.ªs sextas-feiras, 19h30

Santa Clara: No primeiro, terceiro e quinto domingos, às 10 horas

São Francisco de Assis: No segundo e quarto domingos, às 10 horas

Nª Sra. de Lourdes: Aos domingos, às 18 horas

Cantinho Amigo

Da: PASCOM

Para: Aniversariantes

Vicente Benedito Santana,
 José Geraldo Santana (3);
 Maria Antonieta P. Gruppioni (6);
 Eliana Maria Carvalho Romeiro (7);
 Maria Inês Regazzi, Maria das Dores Vieira,
 Márcio de Moura Estevão, Dora Pereira (8);
 Isabel Cristina Lopes Gonçalves, Carlos Renato Brandi,
 Maria Conceição T. Paiva, Cristina Sueli Santos,
 Luís Eduardo Salgado, Carlos Alexandre de Carvalho,
 Eliane Ferrão, Fábio Garcia, Karina Garcia (10);
 Marlene Aparecida Russi, Ana Maria Pereira Ferreira (11);
 Maria Helena Moreira Lima (14);
 Maria da Conceição Vilela Pereira (16);
 Jovelino Batista de Sousa (18);
 Márcia Gomes (19); Geraldo Magela do Carmo,
 Maria das Mercês Torres Simonini (20);
 Maria das Graças Pontes Castro (22);
 Helvécio Siqueira Gomes (25);
 Célio Augusto Rosa Júnior (27);
 Eunice Milagres Neves Lélis (28)

Felicidades!

NA CASA DO PAI

Adriano Fonseca Pierre
 Antônio Comiloto de Castro
 Arcedina Inês
 Benedito Celestino da Silva
 Cláudia Saraiva Pereira
 Claudiano Lopes Barbosa
 Cléber Teixeira Andrade
 Dilton de Miranda Moura
 Eliana Travalha Santos
 Eliângela Rosa
 Eva das Graças Silva Lisboa
 Felipe Silveira Teixeira
 Geralda Elizabeth P. dos Santos
 Helena Barbosa Massi
 Heloisa Araújo Vidigal
 Jalmeno Moreira Cabral
 Jane Coralleiro
 Jésus Caetano do Nascimento
 João de Souza Vargas
 José Evaristo
 Kátia Regina de A. Nery
 Lacir José de Souza
 Leonardo Willian R. de Sá
 Letícia Gonçalves T. Mendonça

Luciano Gonzaga Pereira
 Marcus Flávio Silva Reis
 Maria Auxiliadora Lima Neves
 Maria Benetelo Piermatei
 Maria Flaviana Cardoso
 Maria Gorete Pires
 Maria Helena Aleixo
 Maria José de Barros
 Maria Moreira Souza
 Marilane Pereira de Souza
 Maycon Washington do Carmo
 Mirian Moura de Jesus Souza
 Neusa Mendes Lopes
 Nora Nei dos Santos Machado
 Odete Lucas de Paula
 Paulo Roberto de Oliveira
 Raimunda Maria Lamin
 Rozelis Avelina Souza Gama
 Sebastião de Moura Silva
 Sílvio Francisco da Cruz
 Sônia I. de Laia Barros
 Tarcísio de Paula Fialho
 Vaneile Moraes
 Vera Maria Ferreira Soares

A IMPORTÂNCIA DA VIDA DO CRISTÃO

Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho*

Nem sempre se aquilata a veracidade do valor da presença de um autêntico seguidor de Cristo no meio em que vive. A ordem do Mestre divino foi esta: "Brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus" (Mt 5,16). Isto significa ser profeta do Deus interior que com cada um fala numa elocução única que precisa depois ser transmitida. Esta linguagem é captada no silêncio tonificador das preces fervorosas, nas quais o cristão se dispõe inteiramente a ouvir o seu Senhor. Então ele se torna apto a levar aos outros mensagens sublimes, oportunas. É que "a boca fala do que está cheio o coração" (Mt 12,14). Entretanto, quem vive unido a Cristo, para não deixar a tocha se apagar, procura se resguardar sempre num recolhimento oportuno para continuamente receber novas inspirações divinas, sendo delas um apóstolo incansável. O que faz o valor de uma alma é a grandeza de sua união com Deus, desejando sempre as verdades eternas. Torna-se, desta maneira, um filtro em que a passagem destas realidades comunica uma sublimidade maravilhosa. Antes de levá-las aos outros, é preciso, de fato, adquiri-las. Quem procura as coisas do céu, as encontra, porque o Espírito Santo alumia a mente e o coração dos que as buscam. Isso ocorre para quem sabe penetrar no secreto abrigo do mundo sobrenatural, longe do bulício externo. É na oração que o cristão se torna clarividente, purificando o seu coração dos vícios, das banalidades mundanas para, deste modo, arrastar muitos para o caminho das virtudes, longe dos declives morais. Então, muitos se convencem de que ao retificar a conduta, à luz dos preceitos divinos, se desobstrui tudo que impede a verdadeira felicidade. Passam a compreender que a preguiça espiritual é o sepulcro de uma existência que deve aspirar à perfeição, segundo o preceito de Jesus: "Sede perfeitos como o Pai celestial é perfeito" (Mt 5,48). Luta persistente então contra a sensualidade que enegrece a imaginação, embota a inteligência. Para que isto não venha a ocorrer, é preciso incrementar o espírito de oração que leva a uma vida organizada diante de Deus. Dá-se, desta forma, o afastamento de normas artificiais, traçadas por uma fantasia não controlada. A ação do cristão se torna, então, um agir ao fulgor de convicções bem determinadas, afastada a vadiagem dos pensamentos inúteis que conduzem a uma vida dispersa. Percebe-se, desta maneira, que o silêncio tonifica o organismo espiritual, afastadas as leviandades das divagações, dos caprichos da vontade, das sacudidas de projetos vãos. É preciso que as orações sejam sempre a expressão de um desejo firme dos tesouros eternos. Isto gera o fortalecimento do anelo de fazer em tudo a vontade de Deus, o que é sumamente formativo. Dentre as preces, a Missa tem lugar privilegiado para o cristão, pois esta o põe em espírito de fraternidade universal, dado que, através dela, cada um se sente inserido na corrente salvadora do sacrifício do Calvário. Chama o cristão à realidade para que ele não seja meramente levado pelos acontecimentos. É, sobretudo, na participação do Sacrifício do Calvário que o Espírito Santo mostra, a cada um, sua missão específica, a cada semana. Isto decorre da atenção à Palavra da Bíblia, explicada nas homilias, que permite entrar nos desígnios de Deus. O cristão pode assim vencer as dificuldades que obstaculizam sua ascensão espiritual. Disto resulta sua visibilidade, provinda da fé que conduz à prática das virtudes, mormente, da caridade, da humildade e do fervor religioso. Este cristão está continuamente em sintonia com Deus e pode expandir, deste modo, o Reino que o Senhor Jesus veio instalar nesta terra. Trata-se de uma evangelização constante, pois se irradia uma luminosidade decorrente do Evangelho vivido intensamente. Eis aí a chave do anúncio da Boa-Nova por toda parte.



*Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos

SEMEANDO

santarita_vicosa@yahoo.com.br
 www.facebook.com/paroquiasantaritavicosa
 Site:www.santaritavicosa.com.br
 Secretaria Paroquial
 Praça Silvano Brandão, s/n - Tel.: 3891-1266
 Rua Benjamim Araújo, 28

Equipe:

Eliane
 Maura
 Vânia
 João Batista
 Padre Dionê
 PASCOM

Colaboradores: Cônego Vidigal e Padre Cassimiro

Seara 2025

Testemunho do Dr. Cláudio Bomtempo "O que meu coração aprendeu" com a serva de Deus Lola



Parabéns aos Aniversariantes

Padre Paulo Dionê - 67 anos!



Padre José Cassimiro - 80 anos!



A VIDA CONSAGRADA (68)

Padre José Cassimiro Sobrinho*

Exortação Apostólica VITA CONSECRATA (B)

Este capítulo será uma continuação do anterior, com os seguintes temas: as diversas vocações (7); a conformação total a Cristo (8); a obra do Espírito Santo (9); a vida consagrada e o amor à beleza divina (10); os conselhos evangélicos e a Santíssima Trindade (11).

7.º *As diversas vocações* (n. 16): Na unidade da vida cristã há diversas vocações comparáveis a raios da única luz que é Cristo, Aquele que resplandece no rosto da Igreja (*Lumen Gentium*, n. 1). Os LEIGOS refletem o mistério do Verbo encarnado, enquanto Alfa e Ômega do mundo. Os MINISTROS SAGRADOS são imagens vivas de Cristo, Cabeça e Pastor, que guia o seu povo neste tempo, na expectativa da sua vinda gloriosa. A VIDA CONSAGRADA indica o Filho de Deus, feito homem, como a meta escatológica para onde tudo tende. Ele é o esplendor perante o qual qualquer outra luz empalidece. Ele é a beleza infinita, a única que pode saciar totalmente o coração do homem.

8.º *A Conformação total a Cristo* (n. 18): Pelos conselhos evangélicos, Cristo convida alguns a partilharem sua experiência de pessoa virgem, pobre e obediente. Isto requer o desejo explícito de conformação total com Ele. Este estado de vida é a maneira mais radical de viver o Evangelho. Por isso, na tradição cristã, a vida consagrada goza de uma objetiva excelência.

9.º *A Obra do Espírito Santo* (n. 19): É o Espírito Santo quem concede às pessoas a graça de se sentirem atraídas à vida consagrada, que é uma opção tão comprometedora. Por ela se revive, de certo modo, a experiência do profeta Jeremias: "Vós me seduzistes, Senhor, e eu me deixei seduzir" (Jr 20, 7). É ele, também, quem guia o crescimento desse anseio, fazendo-o desenvolver e sustentando a sua realização.

Deixando-se guiar pelo Espírito Santo, os consagrados tornam-se, dia após dia, pessoas *cristiformes* prolongando na história uma especial presença do Senhor ressuscitado.

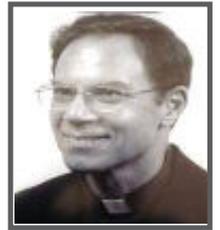
10.º *A Vida consagrada e o amor à beleza divina* (n. 19): Este caminho espiritual de configuração com Cristo foi qualificado pelos Padres da Igreja como *filocalia*, ou seja, amor à beleza divina, que é a irradiação da bondade de Deus. Conduzida progressivamente pelo Espírito Santo, até à plena configuração com Cristo, a pessoa reflete, em si mesma, um raio da luz inacessível. E, em sua peregrinação terrena, chega até à Fonte inexaurível da luz. Deste modo, a vida consagrada torna-se uma expressão profunda da Igreja Esposa. Esta, movida pelo Espírito, reproduz em si mesma os traços do Esposo e aparece na presença d'Ele "gloriosa, sem mancha nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e imaculada" (Ef 5, 27).

E o Espírito não afasta os consagrados da história dos homens, mas coloca-os a serviço dos irmãos, por meio dos carismas próprios dos vários Institutos. Através destas diversas formas de vida consagrada, a Igreja é "embelezada com a variedade dos dons de seus filhos, como esposa adornada para o seu esposo" (cf. Ap 21, 2), ficando, assim, enriquecida de todos os meios para cumprir sua missão no mundo.

11.º *Os conselhos evangélicos e a Santíssima Trindade* (números 29 e 21): Os conselhos evangélicos são, primariamente, um dom da Santíssima Trindade. A vida consagrada torna-se um dos rastos concretos que a Trindade deixa na história, para que os homens possam sentir o encanto e a saudade da beleza divina.

A castidade enquanto entrega a Deus com coração indiviso constitui um reflexo do amor infinito que une as três Pessoas divinas. A pobreza vivida segundo o exemplo de Cristo confessa que Deus é a única e verdadeira riqueza do homem (cf. 2 Cor 8, 9). A obediência praticada à imitação de Cristo manifesta a graça libertadora de uma dependência filial e não servil (cf. Jo 4, 34).

Essa dimensão trinitária da vida consagrada deve ser sempre aprofundada: amor ao Pai, origem primeira e fim supremo da vida consagrada; amor a Cristo, que chama à sua intimidade; amor ao Espírito Santo, que predispõe o espírito para acolher as suas inspirações.



Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

Jubileu Sacerdotal de Ouro Padre José Geraldo da Silva



Jubileu de Rubi (40 anos) Adolescentes Seguidores de Cristo

